

A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care

A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care - Nature Mental Health, 16 ago 2024 (<https://doi.org/10.1038/s44220-024-00310-5>)

Autores: Avshalom Caspi, Renate M. Houts, Terrie E. Moffitt, Leah S. Richmond-Rakerd, Matthew R. Hanna, Hans Fredrik Sunde & Fartein Ask Torvik

Tipo: artigo original

keywords: atenção primária, cuidado de saúde mental

Objetivos:

🔗 A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care, p.1209

To provide information about the volume of mental-health conditions in primary care, we turned to a unique data source: all primarycare records in the health system of an entire nation where cost barriers do not generate bias in the subset of unwell individuals who seek care. These are administrative data from Norway, where all residents are assigned a PCP

É fato que a atenção primária possui focos de atenção, que dominam porcentagens diferentes da força de trabalho dos profissionais desse tipo de cuidado. Entre os 15 núcleos de atenção determinados pelo ICPC2 (International Classification of Primary Care), a saúde mental está inclusa como uma das mais prevalentes causas de entrada no sistema de saúde na Europa e, potencialmente, no mundo. Contudo, não há um dado preciso sobre quanto esse tipo de queixa ocupa o cuidado de atenção primária.

O estudo visa compreender a prevalência de pacientes com psicopatologias sendo atendidos na atenção primária da Noruega, identificando as psicopatologias mais frequentes e comparando os núcleo de saúde mental com outras categoria do ICPC2

Metodologia:

🔗 A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care, p.1214

This population-based study included 4,875,722 individuals (2,433,978 males; 2,441,744 females) born in Norway between February 1905 and December 2017 who were full-time residents in Norway from January 2006 until December 2019 or until they died, as identified in the Norwegian Population Register. Ethics approval was approved from the Regional Committee for Research Ethics South East Norway (REK South East) and the Arts and Sciences Institutional Review Board at Duke University (2022-0260).

Os dados foram coletados da administração de saúde da Noruega; esse conjunto de dados permite um estudo de nível nacional em com baixo viés.

Na Noruega, cada paciente dentro do sistema é submetido a um profissional de atenção primária, que é responsável pelo seu registro. Essa metodologia do sistema de saúde norueguês reduz a subnotificação, possibilitando que os dados coletados sejam adequadamente dispersos e sem viés.

Cada paciente registrado pode ser condicionado a um ou mais códigos do ICPC2, ou seja, podem registrar em múltiplas categorias. São 24 as categoria de saúde mental, dispostas dentro do grupo P-Psychological.

Resultados:

Cerca de 4.875.722 pessoas foram registradas dentro do sistema de saúde analisado. Os pacientes dentro das categorias de saúde mental apresentavam amplitude de dificuldades psicológicas; crianças estavam mais associadas a distúrbios de sono, incontinência e ADHD; jovens e jovens-adultos a depressão e idosos a perda de memória e distúrbios de sono. Observe a tabela abaixo:

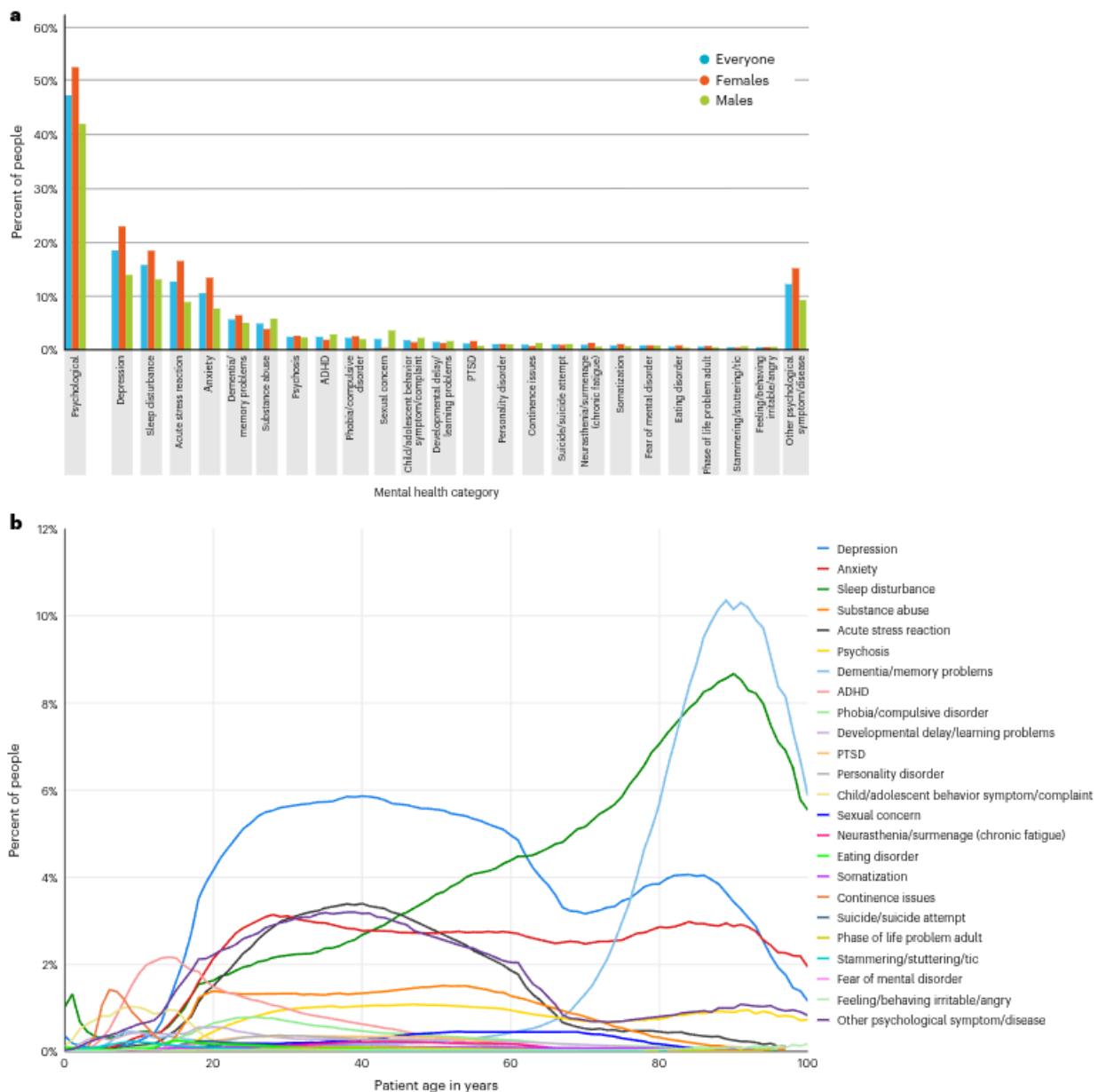


Fig. 2 | Patient-level analysis: proportion of patients who present to PCPs with mental-health conditions. **a**, The proportion of patients presenting with different mental-health conditions (Supplementary Table 4). **b**, The distribution of mental-health conditions over the lifespan, as a function of age.

De todos os encontros na atenção primária, 11,7% envolviam condições de saúde mental, primárias ou secundárias.

↙ A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care, p.1211

As shown in Fig. 3a (Supplementary Table 5), of the 41,616,704 mental-health encounters, over one-third involved depression (23.8%) or anxiety (14.1%), followed by sleep disturbances (12.1%), substance abuse (8.3%), acute stress reactions (7.1%), psychosis (6.9%), dementia/memory problems (5.4%), ADHD (3.8%), phobias/compulsive disorders (1.7%), developmental delay/learning problems (1.5%), PTSD (1.3%) and personality disorder (1.1%)

Já em comparação a outros núcleos do ICPC2, os únicos sistema corporal que superou a incidência de patologias psiquiátricas foi o musculoesquelético, com 17,4% de prevalência, e cardiovascular, com 12,1%. Veja o gráfico a seguir:

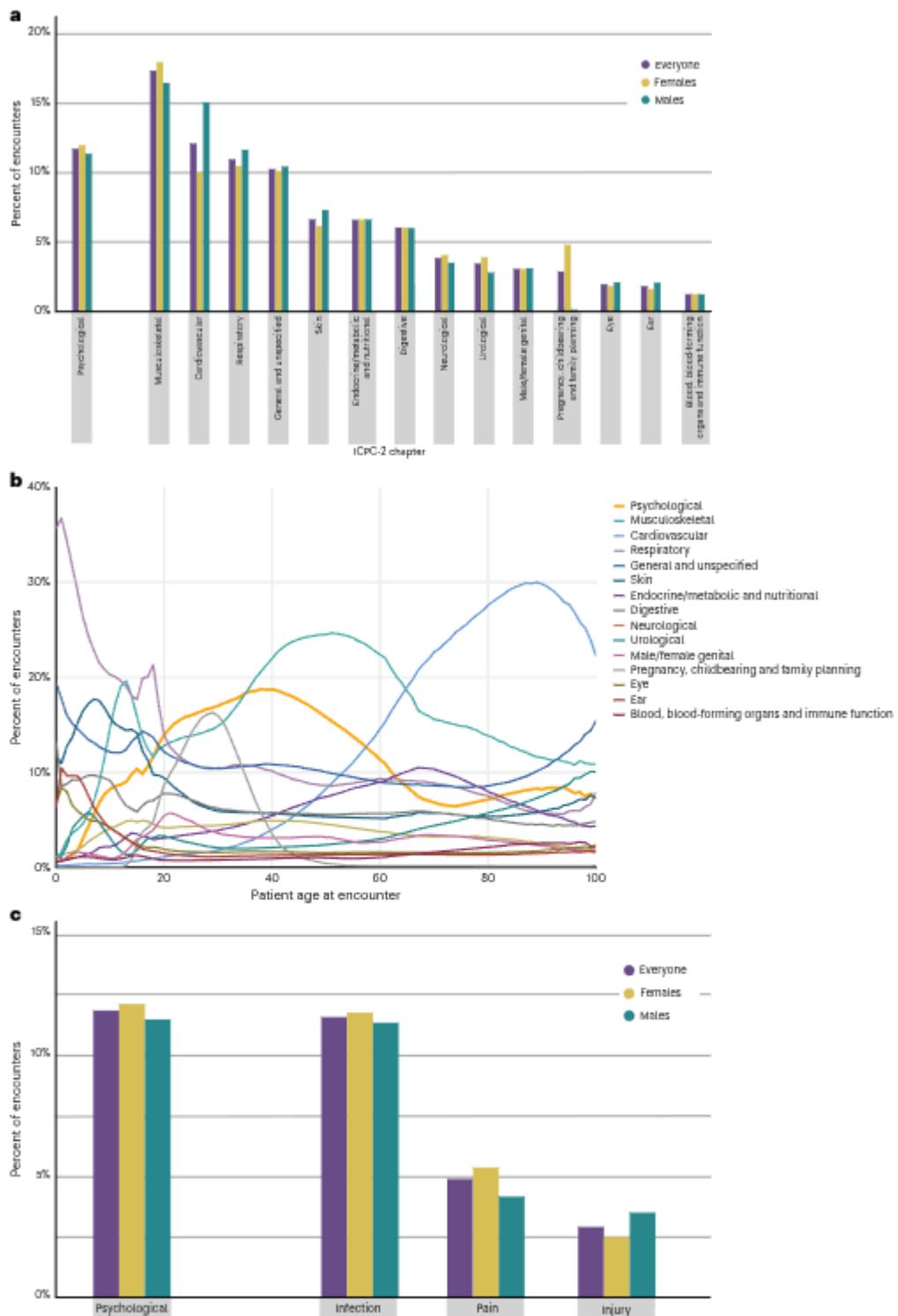


Fig. 4 | How does the number of primary-care encounters for mental-health conditions compare to the number of encounters for other conditions that PCPs see in their practice? a, Comparison of the volume of PCPs' mental-health encounters to encounters for medical conditions in 15 different body systems (Supplementary Table 6). b, Comparison of the volume of PCPs' mental-health

encounters to encounters for medical conditions in 15 different body systems, over the lifespan as a function of patient age. c, Comparison of the volume of PCPs' mental-health encounters to encounters for infections, pain and injuries, throughout the body (Supplementary Table 7).

Síntese de discussão e conclusões:

Esse estudo foi capaz de cumprir com seus objetivos, e identificou as principais relações dispostas com a saúde mental e o cuidado primário da

saúde.

Devido à análise contar com um grupo amostral total de 350 milhões de encontros na Noruega, a base de dados é bem ampla. Foi denotado a alta prevalência de queixas e morbidades em saúde mental, porém, existem questões que devem ser analisadas. Por um lado, o valor percentual desses encontros pode estar superestimada porque patologias neurodegenerativas podem ser aderidas a categorias do grupo P-Psychological, aumentando o volume de casos; já em outra perspectiva, o valor percentual pode estar subestimado pois causas de dores e morbidades psicológicas e sentimentais de outras patologias e sistemas ficam com seus respectivos grupos, não pontuando na categoria de saúde mental.

Além disso, a classificação e registro varia muito de acordo com o doutor e a prática, o que pode alterar o valor para todas as categorias.

As forças do artigo incluem a fonte de dados e tags de identificação que ampliam e "corrigem" a categorização dos pacientes.

De limitações, esse estudo se limita ao território norueguês, e como um é estudo epidemiológico, as conclusões e dados coletados variam demograficamente. Adicione o fato de que esse não é um estudo de prevalência populacional, mas prevalência de casos específicos que chegam na atenção primária; obviamente, o valor total de patologias e morbidades de saúde mental na população norueguesa é maior e proporcionalmente diferente dos resultados apresentados, e o fato de não haverem dados intra-consulta.

Referência ABNT: CASPI, A. et al. A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care. **Nature Mental Health**, p. 1–9, 19 set. 2024.

Referência Vancouver: Caspi A, Houts RM, Moffitt TE, Richmond-Rakerd LS, Hanna MR, Sunde HF, et al. A nationwide analysis of 350 million patient encounters reveals a high volume of mental-health conditions in primary care. *Nature Mental Health* [Internet]. 2024 Sep 19;1–9. Available from: <https://www.nature.com/articles/s44220-024-00310-5>